



**ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
Com o relatório dos auditores independentes

# ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2017

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações dos resultados .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

**Aos Administradores e Associados  
Associação Operação Sorriso do Brasil  
São Paulo - SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2018.

**Crowe Horwath Macro Auditores Independentes**  
CRC 2SP033508/O-1



**Marcos Tiago Dias da Silva**  
Contador CRC 1SP315359/O-2



**Fábio Debiaze Pino**  
Contador- CRC1SP 251154/O-9

**Associação Operação Sorriso do Brasil**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro  
Em reais (R\$)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>4</b>	189.537	267.812	Contas a pagar	<b>10</b>	36.807	12.043
Contas a receber	<b>5</b>	408.000	333.699	Obrigações trabalhistas	<b>11</b>	53.758	48.626
Estoques	<b>6</b>	117.471	115.231	Obrigações tributárias	<b>12</b>	809	2.548
Outros créditos	<b>7</b>	189.205	15.193			<b>91.374</b>	<b>63.217</b>
		<b>904.213</b>	<b>731.935</b>	<b>Circulante</b>			
				Provisão para contingências	<b>13</b>	139.151	139.151
						<b>139.151</b>	<b>139.151</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio Líquido</b>			
Ativo imobilizado	<b>8</b>	175.849	195.397	Patrimônio social	<b>14</b>	630.432	615.418
Ativo intangível	<b>9</b>	4.325	8.349	Reserva para doações		102.881	102.881
		<b>180.174</b>	<b>203.746</b>	Superávit do exercício		120.549	15.014
						<b>853.862</b>	<b>733.313</b>
<b>Total</b>		<b>1.084.387</b>	<b>935.681</b>	<b>Total</b>		<b>1.084.387</b>	<b>935.681</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Operação Sorriso do Brasil**Demonstração dos resultados dos exercícios em 31 de dezembro  
Em reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas Operacionais</b>			
<b>Com restrição</b>			
Trabalho voluntário	<b>16.1</b>	<b>251.688</b>	<b>348.869</b>
<b>Sem restrição</b>			
Doações individuais		84.233	64.191
Doações corporativas	<b>16.2</b>	1.222.393	1.197.658
Doações anônimas		13.062	45.814
Doações do exterior	<b>16.2</b>	651.042	1.092.449
Doações de materiais e serviços	<b>16.2</b>	491.728	280.527
Receitas de eventos		4.816	114.652
Outras receitas		15.392	-
<b>Total de receitas sem restrições</b>		<b>2.482.666</b>	<b>2.795.291</b>
<b>Total de receitas operacionais</b>		<b>2.482.666</b>	<b>3.144.160</b>
<b>Custo com programas</b>			
Custo com programas assistenciais	<b>17</b>	(1.270.952)	(1.360.702)
Trabalho voluntário	<b>16.1</b>	(251.688)	(348.869)
<b>Total custo com programas</b>		<b>(1.522.640)</b>	<b>(1.709.571)</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com pessoal	<b>18</b>	(409.807)	(676.707)
Despesas administrativas	<b>19</b>	(576.066)	(655.350)
Outras despesas líquidas		(96.723)	(89.740)
		<b>(1.082.596)</b>	<b>(1.421.797)</b>
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		<b>129.118</b>	<b>12.792</b>
Resultado financeiro líquido	<b>20</b>	(8.569)	2.222
<b>Superávit do exercício</b>		<b>120.549</b>	<b>15.014</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Operação Sorriso do Brasil**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Em reais (R\$)

<u>Descrição</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reserva de doações</u>	<u>Superávit/(déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>651.188</b>	<b>102.881</b>	<b>(35.770)</b>	<b>718.299</b>
Transferência do déficit do exercício anterior	(35.770)	-	35.770	-
Superávit do exercício	-	-	15.014	<b>15.014</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>615.418</b>	<b>102.881</b>	<b>15.014</b>	<b>733.313</b>
Transferência do superávit do exercício anterior	15.014	-	(15.014)	-
Superávit do exercício	-	-	120.549	<b>120.549</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>630.432</b>	<b>102.881</b>	<b>120.549</b>	<b>853.862</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais (R\$)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais:</b>		
Superávit do exercício	120.549	15.014
<b>Ajustes para reconciliar do superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	28.558	33.210
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	-	178.445
	<u>149.107</u>	<u>226.669</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Contas a receber	(74.301)	(285.941)
Estoques	(2.240)	228.509
Outros créditos	(174.012)	(8.776)
Contas a pagar	24.763	(23.850)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	5.132	(38.806)
Obrigações tributárias	(1.738)	(8.448)
	<u>(73.289)</u>	<u>89.357</u>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>		
	<b>(73.289)</b>	<b>89.357</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativos imobilizados	(4.986)	(185.388)
	<u>(4.986)</u>	<u>(185.388)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		
	<b>(4.986)</b>	<b>(185.388)</b>
<b>Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(78.275)</b></u>	<u><b>(96.031)</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	267.812	363.843
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	189.537	267.812
<b>Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(78.275)</b></u>	<u><b>(96.031)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

---

### **1. Contexto operacional**

A Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”) é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 08 de dezembro de 2006. A Entidade está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.413, São Paulo, SP, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros”.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade em 12 de março de 2018.

#### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **2.3 Moeda funcional**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

#### **2.5 Demonstração de resultados abrangentes**

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, assim essa demonstração não está sendo apresentada.

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

---

### **3. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

#### **(a) Ativos financeiros – reconhecimento e mensuração**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir do momento em que a Entidade se torna parte das exposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido é registrado pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo ou passivo financeiro.

#### **(b) Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

#### **(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos incluem valores em caixa e depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitos a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, se aplicável, que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

#### **(d) Contas a receber**

São constituídos por doações de empresas nacionais ou internacionais que firmam o compromisso de realizar uma doação.

#### **(e) Ativo imobilizado**

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a estimativa da vida útil e valor residual dos bens (vide nota explicativa nº 8).

#### **(f) Intangível**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e utilizar o software específico. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada usando o método linear.

#### **(g) Avaliação de *impairment* de ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **(h) Provisão para contingências**

As provisões são reconhecidas quando a Entende que tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

---

### (i) Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescidos ou diminuídos dos superávits ou déficits apurados em cada exercício.

A transferência dos superávits/déficits para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

### (j) Outros ativos e passivos não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### (k) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

NBC TG 47 - "Receita de contratos com os clientes" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018). A nova norma estabelece critérios para o reconhecimento de receitas com clientes. A Entidade acredita que a aplicação dessas alterações não terá impacto sobre suas demonstrações financeiras.

NBC TG 48 - "Instrumentos Financeiros" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018). A norma aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros e introduz novas regras de contabilização de hedge. A Entidade está atualmente avaliando o impacto total da norma, e optou por não aplicar adoção antecipada da mesma.

NBC TG 06 (R3) - "Operações de arrendamento mercantil" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2019), substitui a norma existente sobre arrendamento mercantil, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato. A Entidade acredita que a aplicação dessas alterações não terá impacto sobre suas demonstrações financeiras.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Caixa	42	33
Bancos conta movimento	10	10
Aplicações financeiras	189.485	267.769
<b>Total</b>	<b>189.537</b>	<b>267.812</b>

A Entidade tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI. Refere-se único e exclusivamente a aplicações em fundos de investimento em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

## 5. Contas a receber

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contas a receber de doações	408.000	328.239
Outros valores	-	5.460
<b>Total</b>	<b>408.000</b>	<b>333.699</b>

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

Os valores de contas a receber são constituídos por doações de empresas nacionais ou internacionais que firmam o compromisso de realizar uma doação, em período subsequente, sendo que os valores de doações serão destinados para a operacionalização da entidade e no tratamento e nas missões cirúrgicas do exercício e 2018.

### 6. Estoques

Descrição	2017	2016
Estoques	117.471	115.231
<b>Total</b>	<b>117.471</b>	<b>115.231</b>

Os valores dos estoques correspondem aos materiais destinados a programas futuros. Os materiais duráveis ao final de cada programa, retornam ao armazém. São estoques na forma de materiais ou bens de consumo que serão consumidos na prestação de serviços.

### 7. Outros créditos

Descrição	2017	2016
Adiantamento a fornecedores	167.260	-
Outros créditos	21.945	15.193
<b>Total</b>	<b>189.205</b>	<b>15.193</b>

A rubrica Adiantamento a fornecedores é composta consubstancialmente por importação em andamento de equipamento que está aguardando as licenças exigidas pela ANVISA para a sua devida nacionalização.

### 8. Ativo imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2017		2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Maquinas e equipamentos	10%	1.330	(797)	533	666
Móveis e utensílios	10%	28.158	(7.130)	21.028	23.844
Equipamentos médicos	10%	180.100	(31.698)	148.402	161.426
Computadores e periféricos	20%	26.383	(20.497)	5.886	9.461
		<b>235.971</b>	<b>(60.122)</b>	<b>175.849</b>	<b>195.397</b>

#### Movimentação do exercício de 2017

Descrição	2016	Adições	Baixas	2017
<b>Custo</b>				
Maquinas e equipamentos	1.330	-	-	1.330
Móveis e utensílios	28.158	-	-	28.158
Equipamentos médicos	175.114	4.986	-	180.100
Computadores e periféricos	26.383	-	-	26.383
<b>Total custo</b>	<b>230.985</b>	<b>4.986</b>	-	<b>235.971</b>
(-) Depreciação acumulada	(35.588)	(24.534)	-	(60.122)
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>195.397</b>	<b>(19.548)</b>	-	<b>175.849</b>

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

### Movimentação do exercício de 2016

Descrição	2015	Adições	Baixas	2016
<b>Custo</b>				
Maquinas e equipamentos	6.871	-	(5.541)	1.330
Móveis e utensílios	69.428		(41.270)	28.158
Equipamentos médicos	171.296	180.100	(176.282)	175.114
Computadores e periféricos	21.095	5.288	-	26.383
<b>Total custo</b>	<b>268.690</b>	<b>185.388</b>	<b>(223.093)</b>	<b>230.985</b>
(-) Depreciação acumulada	(51.094)	(29.142)	44.648	(35.588)
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>217.596</b>	<b>156.246</b>	<b>(178.445)</b>	<b>195.397</b>

### 9. Intangível

Descrição	Taxa de Amortização	2017		2016	
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Software	10%	20.340	(16.015)	4.325	8.349
		<b>20.340</b>	<b>(16.015)</b>	<b>4.325</b>	<b>8.349</b>

Não houveram adições ou baixas de softwares nos exercícios de 2017 e 2016, apresentando como movimentação apenas a sua amortização nos montantes de R\$ 4.024 e R\$ 4.068, respectivamente.

### 10. Contas a pagar

Descrição	2017	2016
Fornecedores	25.793	5.066
Serviços profissionais a pagar	3.386	3.386
Alugueis a pagar	7.183	3.591
Autônomos a pagar	445	-
<b>Total</b>	<b>36.807</b>	<b>12.043</b>

### 11. Obrigações trabalhistas

Descrição	2017	2016
Impostos Trabalhistas a recolher	22.650	31.914
Provisão de férias e encargos	31.108	16.712
<b>Total</b>	<b>53.758</b>	<b>48.626</b>

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

### 12. Obrigações tributárias

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pis/Cofins/Csll a recolher	91	1.816
Irrf a recolher	580	578
Iss a recolher	138	154
<b>Total</b>	<b>809</b>	<b>2.548</b>

### 13. Provisão para contingências

A Entidade no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade não possuía nenhuma ação contra ela.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e especialistas, quando aplicável, avalia os assuntos que possam gerar futuras discussões e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2017 e 2016, no montante de R\$ 139.151, referem-se a possíveis passivos trabalhistas em discussão, ainda sem processo administrativo ou judicial em curso.

### 14. Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da fundação da Entidade.

### 15. Aspectos fiscais

#### (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

#### (b) PIS e COFINS

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a Entidade goza do benefício de isenção incidentes sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

### 16. Receitas operacionais

#### 16.1 Receitas operacionais com restrição

As cirurgias corretivas pela Operação Sorriso do Brasil são realizadas por uma equipe de profissionais da saúde voluntários. Este trabalho é reconhecido como doação e contabilizado por meio das “horas de trabalho” de acordo com a categoria profissional, a taxa por profissional é apurada de acordo com as tabelas divulgadas e convenções coletivas dos sindicatos de cada categoria. No exercício de 2017 foi apurado o valor de R\$ 251.688 (R\$ 348.869 em 2016).

#### 16.2 Receitas operacionais sem restrição

##### (a) Doações corporativas

São doações por empresas por meio de depósito na conta corrente da Entidade, como segue:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Andressa Nunes da Silva ME	37.030	24.000
Associação Cidadesperança	50.000	50.000
Aumund Ltda.	37.287	43.426
Alfa Computer	25.545	-
Schiwartche advogados	20.000	-
Azul Linhas Aéreas	52.731	-
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica	100.800	100.800
Energia Sustentavel do Brasil S.A	408.000	-
Icatu Seguros S.A.	50.000	150.000
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Ltda	63.849	-
Pepsi	27.222	-
Voltalia Usina de Energia	324.574	422.842
Bichara, Barata & Costa Advogados	-	560
Bradesco Seguros	-	50.000
Coop Economia	-	37.935
LDS Church	-	87.051
Outras	25.355	231.044
<b>Total</b>	<b>1.222.393</b>	<b>1.197.658</b>

##### (b) Doações exterior

São recursos recebidos em moeda estrangeira, oriundos da matriz (Operation Smile Inc.) ou de organizações internacionais parceiras, como segue:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Operation Smile	425.718	510.690
Temasek	11.380	374.984
United Way -White Martins	146.209	151.204
Outros	67.735	55.571
<b>Total</b>	<b>651.042</b>	<b>1.092.449</b>



## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

### (c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Entidade.

### (d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais ou serviços prestados à Entidade de forma "pro bono", como segue:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Azul Linhas Aéreas	199.253	151.115
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Ltda.	146.664	74.317
Schiwartche Advogados	-	15.000
LDS Church	78.950	-
Abbvie	27.382	-
Outros	39.479	40.095
<b>Total</b>	<b>491.728</b>	<b>280.527</b>

## 17. Custos com programas

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto n 2.536/98, a Entidade concedeu nos exercícios de 2017 e de 2016 as seguintes gratuidades para realização do programa de assistência, como segue:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Passagens aéreas	(181.746)	(326.048)
Alimentação	(22.996)	(29.950)
Suprimentos médicos	(323.531)	(638.085)
Hospedagem	(149.958)	(120.665)
Armazenagem	(45.790)	(77.324)
Serviços de transporte	(89.552)	(26.764)
Despesa com carga aduaneira	(10.684)	-
Impressos de materiais	(15.081)	-
Telefone/Comunicações	(5.400)	(3.141)
Honorários com consultores	(27.552)	-
Serviços de assessoria de imprensa	(4.929)	(19.416)
Distribuição de brindes/prêmios/presentes/Kits	(250)	(29.598)
Formação e educação	(11.456)	-
Suprimentos não médicos	(20.668)	-
Despesas com pessoal	(122.218)	-
Outros custos	(40.141)	(89.711)
<b>Total</b>	<b>(1.270.952)</b>	<b>(1.360.702)</b>

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

### 18. Despesas com pessoal

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com pessoal	(321.784)	(517.615)
Encargos com pessoal	(88.023)	(159.092)
<b>Total</b>	<b>(409.807)</b>	<b>(676.707)</b>

### 19. Despesas administrativas

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aluguel	(43.093)	(47.352)
Aluguel de equipamento de escritório	(7.785)	(6.268)
Alimentação	(5.185)	-
Serviços de assessoria de informática	(28.292)	(9.577)
Material de escritório	(8.371)	(5.281)
Hospedagem	(7.066)	(103.276)
WebSite	(9.719)	(6.627)
Serviços de assessoria contábil	(19.320)	(19.322)
Serviços de transporte	(23.233)	-
Serviços de auditoria	(14.231)	(10.702)
Correios/Motoboy/D.H.L	(7.148)	(24.481)
Serviços e assessoria e consultoria	(316.780)	(351.776)
Telefone	(12.819)	(17.844)
Outros	(73.024)	(52.844)
<b>Total</b>	<b>(576.066)</b>	<b>(655.350)</b>

### 20. Resultado financeiro líquido

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras	6.564	20.331
Despesas financeiras	(15.133)	(18.109)
<b>Total</b>	<b>(8.569)</b>	<b>2.222</b>

### 21. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

### 22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e bancos, contas a receber, outros créditos, e contas a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas notas explicativas. Durante o exercício a Entidade não realizou operações com derivativos financeiros.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em reais (R\$)

---

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

### 23. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – Entidade sem a finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante da renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2016 e de 2015, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal. A composição é conforme segue:

Abaixo demonstramos o valor da renúncia fiscal apurada:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
PIS e COFINS (3,65% sobre as receitas)	93.867	114.762
IRPJ e CSLL (34% sobre o superávit do exercício)	71.254	5.105
<b>Total</b>	<b>165.121</b>	<b>119.867</b>

### 24. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das Demonstrações Financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

\* \* \*